



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF  
ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA -  
EEAAC  
MESTRADO PROFISSIONAL DE ENSINO NA SAÚDE:  
FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR PARA O SUS**

**A ABORDAGEM INTENSIVA DO FUMANTE PARA  
CONTROLE DO TABAGISMO: CURSO DE  
CAPACITAÇÃO**

VILMA VIEIRA DA SILVA  
ANA CLEMENTINA VIEIRA DE ALMEIDA  
LUCIA CARDOSO MOURÃO

## **1. Contextualização: relato de como os movimentos instituintes naquele cenário permitiram a elaboração do segundo produto**

Este segundo produto, surge a partir das mudanças ocorridas na unidade de saúde com os encontros de intervenção nos moles da Socioclínica Institucional.

Durante o primeiro encontro, um aspecto colocado em debates referia-se à formação dos participantes e se tinham tido contato durante a formação com medidas de promoção e prevenção ao tabagismo. Considerando que os participantes tinham profissões diversificadas, esperávamos nos depoimentos, que a temática tivesse sido abordada no processo formativo por algum deles. Porém, referiram pouco ou nenhum contato com o tema.

Diante destes depoimentos, a docente de Farmácia que acompanhava os movimentos que os debates provocavam no cotidiano da unidade, propôs a pesquisadora uma maneira mais efetiva de inserir os alunos na promoção e prevenção do tabagismo durante sua formação. Este agir decorria também das constantes queixas dos participantes sobre a maneira como os estudantes eram inseridos nos grupos de controle do tabagismo. A docente distribuía os alunos em pares nas atividades de grupo, e a cada encontro, uma nova dupla participava da reunião, o que levava os tabagistas do grupo a solicitarem a presença dos alunos anteriores com quem haviam compartilhado suas vivências. Segundo eles, a troca constante de alunos impedia que se formasse o vínculo entre eles e destes com os alunos, dificultando que falassem de seus medos e incertezas.

Estas queixas levaram a docente e a pesquisadora a pensar em maneiras que viessem minimizar este problema e um novo processo de ensino aprendido foi pensando. Planejou-se a realização dos encontros do grupo de controle do tabagismo com a participação de todos os alunos do curso de farmácia, além dos profissionais de saúde e usuários, do início até o final das atividades propostas.

De maneira a ampliar o conhecimento dos alunos nos problemas relacionados ao tabaco, a docente e a pesquisadora, sugeriram a leitura do caderno da Atenção Básica 40: “Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista”. Após a leitura deste documento, os alunos participaram do grupo de maneira mais ativa, o que aumentou a confiabilidade dos tabagistas nos estudantes.

Este movimento na unidade incentivou que outros profissionais se inserissem neste processo formativo. A enfermeira juntamente com a docente e a pesquisadora

pensaram na possibilidade do desenvolvimento de um curso de capacitação sobre o tabagismo, para os ACS, como descrito no quadro abaixo:

**Quadro**– Curso de capacitação: abordagem intensiva do fumante para cessação do tabagismo.

| <b>Período</b>              | <b>Ministrantes/participantes</b>  | <b>Temas abordado/carga horária (CH) teórica</b>  | <b>Metodologia</b>                              | <b>Carga horária (CH) prática</b>  | <b>Avaliação</b>   |
|-----------------------------|--|---|---|--|--|
| <b>Última semana abril</b>  | Alunos do segundo período de farmácia<br><br>Agentes Comunitários de Saúde | Tema:<br>Entendendo as razões de fumar.<br>Como o fumo afeta a saúde.<br>CH- 2 horas  | Aula expositiva e dialogada<br>Debates          | Dispersão:<br>Entrevistas com fumantes a partir do seguinte questionamento:<br>em sua opinião o fumo afeta a saúde?<br>CH 2h | Avaliação oral do conteúdo teórico<br>Sugestões  |
| <b>Primeira semana maio</b> | Idem   | Restituição da atividade prática<br>CH- 30` minutos<br><br>Tema: Aspectos do tabagismo. Dependência química, psicológica, associação de comportamento<br>CH- 1:30 | Debates a partir de estudos de caso             | Dispersão:<br>Rodas de conversa com fumantes sobre a dependência ao tabaco, na sala de espera<br><br>CH-2h                   | Avaliação: jogo dos 7 erros sobre a temática abordada<br><br>Sugestões sobre a parte teórica e prática         |
| <b>Segunda semana maio</b>  | Idem   | Restituição da atividade prática<br>CH- 30` minutos<br><br>Tema:<br>Ambivalência Parar x continuar fumando.<br>CH- 1:30   | Compartilhando experiências<br>Debates em grupo | Diálogos com fumantes: as dificuldades da cessação de fumar<br><br>CH-2h   | Sugestões sobre a parte teórica e prática  |
| <b>Terceira semana maio</b> | Idem   | Restituição da atividade prática<br>CH- 30` minutos<br><br>Tratamento medicamentoso e intervenção pessoal<br>CH- 1:30   | Aula expositiva e dialogada<br>Questionamentos  | Conhecendo os medicamentos na prática.<br>Observação de consulta médica ao tabagista<br>CH-2h                                | Avaliação escrita do conteúdo teórico (10 questões objetivas)<br><br>Sugestões sobre a parte teórica e prática |
| <b>Quarta semana maio</b>   | Idem   | Restituição da atividade prática<br>CH- 30` minutos   | Debates a partir de estudos de caso             | Entrevista com família de fumantes: em   | Avaliação geral escrita do curso,  |

|  |  |                                       |  |  |   |
|--|--|---------------------------------------|--|--|---|
|  |  | Tabagismo ativo e passivo<br>CH- 1:30 |  | sua opinião o que é um fumante passivo?<br>CH-2h | pontuando as dificuldades, potencialidades e realizando sugestões |
|--|--|---------------------------------------|--|--|---|

**Fonte:** Elaborada pelas autoras

Importante destacar que a parte prática foi desenvolvida semanalmente em atividades de dispersão. As avaliações teóricas foram realizadas no final de cada aula, estimulando os alunos a fazerem questionamentos sobre o tema abordado. No início de cada aula, abria-se espaço para que fizessem a restituição das atividades práticas abordando as dificuldades, aspectos positivos e percepções pessoais. Uma avaliação geral, escrita, pontuando as dificuldades e potencialidades do curso foi realizada no último dia do curso.

Esta capacitação veio ao encontro da necessidade de fortalecer o processo de trabalho dos ACS, na abordagem e na identificação de tabagistas, possibilitando que tivessem um novo olhar sobre o agravo e como ele podia estar afetando as famílias dos fumantes.

Os ACS consideraram importante trocar informações sobre o tabagismo, seus riscos e consequências para a saúde e, após o treinamento, perceberam-se com mais segurança nas intervenções no território.

Os alunos que participaram de todos os grupos avaliaram ter adquirido um grande aprendizado, despertando neles um novo olhar para as dificuldades dos fumantes em deixar de fumar, devido à dependência química provocada pela nicotina. Relataram que tanto a experiência nos grupos quanto a elaboração de um curso para os ACS e sua aplicação, foram muito importantes para sua formação como profissionais de saúde.

Pensando em dar continuidade a este projeto, que se constituiu em mais um produto do estudo, foi proposto à continuidade do mesmo a cada semestre, entendendo ser necessário ampliar a participação de outros profissionais e de outros estudantes da área da saúde em atividades educativas, voltadas ao controle do tabagismo.

Para caracterizar a atividade como um curso de capacitação, foi elaborado um certificado aos alunos de farmácia como ministrantes, em reconhecimento aos esforços na produção e disseminação dos conhecimentos relacionados ao tabagismo e, aos ACS, foi conferido um certificado como participantes, de maneira a incentivá-los a participar de outros cursos.

Com relação ao referencial teórico metodológico utilizado, a Socioclínica Institucional, podemos dizer que os encontros de intervenções funcionaram como um *start* para que mudanças instituintes começassem a ocorrer naquele espaço instituído pelas antigas práticas dos participantes do estudo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e Prevenção Primária do Câncer. Falando sobre tabagismo.** 3ª Ed. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo-e-outros-fatores-de-risco-de-cancer.pdf> Acesso em: 10 mai. 2017.

L'ABBATE, S. Análise Institucional e Intervenção: breve referência à gênese social e histórica de uma articulação e sua aplicação na Saúde Coletiva. Universidade Estadual de Campinas, **Mnemosine**, v.8, nº1, p. 194-219, 2012. Disponível em: [http://www.mnemosine.com.br/ojs/index.php/mnemosine/article/view/247/pdf\\_232](http://www.mnemosine.com.br/ojs/index.php/mnemosine/article/view/247/pdf_232) Acesso em: 20 set. 2017.

L'ABBATE, S.; MOURÃO, L. C.; PEZZATO, L. M. **Análise Institucional e Saúde Coletiva.** São Paulo: Hucitec, 2013.

MONCEAU. **A Socioclínica Institucional para pesquisas em educação e em saúde.** In: L'ABBATE, S.; MOURÃO, L. C.; PEZZATO, L. M. (Orgs.). **Análise Institucional e Saúde Coletiva no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 2013.